



EDUCAÇÃO PERMANENTE NA VISÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

JULIANO, Laís Farias
ARRUDA, Caroline Passos
VAGHETTI, Helena Heidtmann
LAUZ, Susi Heliene
BARROS, Edaiane Joana Lima
laisfjuliano@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Saúde/Enfermagem

Palavras-chave: Educação Permanente; Capacitação; Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

No ambiente de trabalho é indispensável atualizar-se, tendo em vista esta necessidade, a Educação Permanente (EP), visa incentivar o desenvolvimento de novos saberes, prática de habilidades e atualização profissional. Em 2012, foi criado o setor de Educação Permanente do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. da Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande/RS- HU/FURG tendo como finalidade a difusão de novos conhecimentos com equipes multiprofissionais e instruir o quadro funcional. O objetivo desse estudo foi relatar a experiência de bolsistas em um projeto de ensino e de extensão do Setor de Educação Permanente HU FURG, percebendo-se como parte do processo do ser docente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Permanente em Saúde precisa ser entendida como uma prática de ensino-aprendizagem e uma política de educação na saúde. Sabe-se que a EP assemelha-se a outras vertentes da educação popular em saúde e compartilha muitos de seus conceitos, mas enquanto a educação popular tem em vista a cidadania, a educação permanente tem em vista o trabalho (CECCIM, 2005). Esta precisa ser compreendida como a aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho multiprofissional. É preciso que os processos de capacitação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde e tenham como metas a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e sejam estruturados a partir da problematização do processo de trabalho (NICOLETTO; MENDONÇA; BUENO et al, 2005).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Relato de experiência com abordagem qualitativa, realizada no período de 2014 a 2015, no setor de Educação Permanente HU/FURG. O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto dessas que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (CAVALCANTI; LIMA, 2012). Não houve a necessidade de aprovação do CEPAS, por não implicar questões bioéticas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No setor de Educação Permanente foram desenvolvidas diversas atividades para o aprimoramento das habilidades e competências relacionadas às novas tecnologias, tendo como exemplos minicursos, capacitações das equipes por meio de 'flipcharts' nas unidades, produção de folders; realização de videoconferências em parcerias com outras instituições, a fim de realizar a troca de vivências. As atividades elaboradas pela EP geralmente são a partir de demandas/necessidades apresentadas pelos colaboradores e acadêmicos que compartilham o ambiente hospitalar, com o intuito de satisfazer o usuário e a qualificação na prática do cuidado. A capacitação nas unidades, dentre todas as atividades do setor de EP do HU/FURG, é considerada a mais viável e confortável aos colaboradores, abordando sua carência específica, sendo possível a participação de todos com rodas de discussão sobre o assunto, compartilhando o conhecimento de cada funcionário, sem a necessidade de deslocamento do funcionário para essa atividade e sem prejudicar a sua rotina. No setor de Educação Permanente do HU/FURG, as atividades tem como meta o intercâmbio de informações e a construção de pactos de convivência que se adequam a cada setor/unidade do Hospital, no sentido de melhorar as práticas do cuidado humano.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que é possível aplicar a política de Educação Permanente, no sentido de contribuir para a construção de um conhecimento que beneficie a população assistida pelas equipes multiprofissionais do HU. A proposta de Educação Permanente é um desafio diário, porém a essência do seu trabalho reside na reflexão em serviço para a transformação, tomando como cenário o campo da gestão, do ensino, da atenção e do controle social em saúde. Atuar como bolsista no Setor de EP em um dos projetos de extensão do Setor de Educação Permanente permite que se conheça o processo de trabalho, juntamente com o educar que é multidimensional e envolve diferentes agentes, sendo também um caminho aberto para o ensinar e o aprender.

REFERÊNCIAS

- CECCIM, RB. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. *Interface - Comunic, Saúde, Educ*, v.9, n.16, p.161-77, 2005.
- CAVALCANTE, B. L de L.; LIMA, U.T.S de. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. *Revista J Nurs Health*, Pelotas (RS); jan/jun, v.1, n.2, p.94-103, 2012.
- NICOLETTO, S. C. S; MENDONÇA, F. de F.; BUENO, V.L. R. De C. et al. Polos de Educação Permanente em Saúde: uma análise da vivência dos atores sociais no norte do Paraná. *Comunicação saúde educação*, jul./set.; v.13, n.30, p.209-19, 2009.